

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DO PRIMEIRO MÓDULO NO DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DA ÁREA ESTUDADA

Relatoria: Ellen Mylenna Barbosa dos Santos
Fátima Maria Campos Maia

Autores: Carolina Lima Borba
Cesar Henrique Oliveira Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo retratar, na forma de relato de experiência, a pesquisa feita por discentes de Enfermagem na comunidade do Alto Santa Isabel e sua relação com o posto de saúde, localizado em Casa Amarela, bairro que faz parte do Distrito Sanitário III, Recife, Pernambuco. A pesquisa foi feita com a equipe de PACS 5.3, com os moradores da microárea 11. Objetivos: Compreender como a experiência da análise do diagnóstico de saúde do território em questão influencia no processo de formação profissional dos estudantes de enfermagem do primeiro módulo. O estudo objetiva expressar a relevância dessa prática na construção do senso crítico e do sentimento de empatia dos futuros profissionais em questão. Métodos: O estudo foi realizado no período de maio a julho de 2024. Foram obtidos os dados por meio de mapeamento e entrevistas utilizando as fichas de cadastramento domiciliar e individual do e-SUS, registros fotográficos e observações. A metodologia utilizada é mista, pois analisa de maneira quantitativa e qualitativa a região. Dessa forma, foi traçado o perfil da população, riscos ambientais e equipamentos sociais do território. Resultados: A partir dos dados coletados em uma amostra de 36 usuários, foi perceptível aspectos que afetam a microárea, como um alto nível de idosos (47,22% da amostra) e uma distância de um quilômetro e meio para o posto de saúde que são atendidos, o que dificulta o deslocamento. Além desses fatores, lixo acumulado e calçadas estreitas também afetam a saúde dos moradores, haja vista que aumentam o risco de queda e a proliferação de doenças, como a leptospirose e arboviroses. Ademais, também foi observado um considerável índice de hipertensos (37,14%) e de diabéticos (28,14%). Conclusão: Por meio das pesquisas realizadas na microárea e mediante as percepções dos alunos, pode-se notar a importância da descrição do perfil populacional no processo saúde-doença da comunidade, visto que ajuda a promover melhorias e repensar alternativas visando uma melhor qualidade de vida. Ademais, nota-se a relevância dessa construção do perfil populacional para a formação profissional dos estudantes de enfermagem, uma vez que permite aos alunos entenderem a saúde pelo princípio da integralidade e não só como a ausência de doença. Dessa forma, a pesquisa auxilia a formação de profissionais críticos e empáticos, capazes de atender a comunidade.